

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

PORTUGAL inteiro sofreu, na sua carne e na sua alma, a morte do Padre Américo. E agora, depois que o corpo do grande Apóstolo desceu à campa rasa do cemitério de Paço de Sousa e a sua alma de convertido subiu à paz de Deus, Portugal inteiro agita-se um extraordinário movimento, nunca visto, de simpatia, de saudade e de homenagem. Já crescem as subscrições públicas para a construção de casas do «Património dos Pobres», já o seu nome se aponta como legenda

Depois da sua morte

para as artérias de aldeias, vilas e cidades, já, de mil maneiras, se consagra a sua memória abençoada.

Aveiro, onde o Padre Américo falou em público, sobre a sua obra, pelo menos duas vezes, uma na Fábrica Aleluia e outra no Cine-Teatro Avenida, também não deve ficar indiferente a esta onda colectiva, avassaladora, de admiração e reconhecimento.

A propósito, acabamos de receber uma carta, que é grito de alma, assinada por «Uma Aveirense», sugerindo que o nosso jornal promova a construção de uma casa à qual se dê o nome do Padre Américo.

Integrados como estamos com a comissão executiva do «Património dos Pobres» em Aveiro, que já construiu dez casas e dentro em breve começará mais doze, assim continuaremos.

A subscrição pública vai de novo ser aberta. E os aveirenses, à memória do Padre Américo, saberão corresponder como até aqui, mas agora ainda com mais generosidade, com mais forte entusiasmo.

A Moita em festa

A FREGUESIA de S. Tiago da Moita, do concelho e arciprestado de Anadia, esteve em festa no passado domingo. O júbilo, nascido no coração e na alma, saltava aos olhos de todos. Via-se, sentia-se, palpava-se o entusiasmo do povo. E não faltavam razões para tanto.

A igreja paroquial, velhinha de muitos séculos, estava ali agora restaurada, quase completamente nova. Custara um esforço enorme, mas tudo se fez com boa vontade, com dedicação sem limites, com generosidades que espantam e comovem. Gastaram-se 425 contos. O Estado participou com 108.800\$. O resto foi obra dos moitenses, o que obriga em pôr em relevo o seu brio, o seu bairrismo, a sua fé. O cortejo de oferendas, realizado em 1 de Janeiro de 1955, rendera 83 contos. Do Brasil, por intermédio do sr. Benjamim Ferreira, vieram 225 mil cruzeiros. As dádivas em materiais e mão de obra subiram a 180 contos.

O actual Pároco da Moita, sr. Padre Alfredo Simões Rei, foi o trabalhador incansável à frente do seu povo, pelo que todos lhe estão infinitamente gratos, e bem o mostraram durante as festas, envolvendo-o em manifestações de simpatia, de carinho, de amizade, do maior e mais profundo respeito.

Honra, pois, ao povo da Moita, com o voto de que ele continue a progredir, espiritual e materialmente.

As festas começaram no dia 21, com uma procissão, das capelas de Carvalhais, Quintela e Vale do Fojo, conduzindo para a igreja as ima-

Duas inaugurações:
— as obras de restauro da Igreja Paroquial e a sede da Junta de Freguesia —

gens que lhe pertenciam e que tinham sido retiradas por motivo das obras.

No domingo, às 10 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor

Arcebispo, que se fazia acompanhar de sua Ex.^{ma} Irmã, sr.^a D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, do seu Secretário, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e do Mestre de Cerimónias da Sé, Padre António Dias de Almeida, foi recebido na Malaposta pelo rev. Pároco, pelos Bombeiros de Anadia e pelas principais figuras da Moita, organizando-se depois um cortejo de vinte automóveis até à sede da freguesia.

Após a sua chegada, o Venerando Prelado procedeu à bênção litúrgica da igreja, entrando nela em seguida, com os fiéis, aos quais, daí a momentos, dirigiu a sua palavra de Pastor, vivamente se regosijando com todos pelas importantes obras levadas a cabo.

Findas estas cerimónias, o Senhor Arcebispo percorreu o interior do templo e todas as suas dependências, que admirou, chamando embora a atenção para quaisquer pormenores que talvez fosse melhor corrigir. De uma forma geral, traduziu o seu agrado por tudo, louvando o Pároco, o autor do projecto, sr. Eng. Luís Martins Manso de Crasto,

Em 13 e 14 de Agosto

Festas Militares em Aveiro

— Ouvindo o Comandante de Infantaria 10



NOTÍCIA chegou há dias ao nosso conhecimento. Recebem-na com júbilo

e grande alvoroço. Um bom amigo, fiel e dedicado como poucos, intransigente na sua devoção pelo *Correio do Vouga*, de que é distintíssimo colaborador, veio dizer-nos que a cidade de Aveiro assistirá, em Agosto próximo, a grandiosas festas militares, comemorativas do *Dia da Infantaria*.

Quisemos então saber pormenores, no propósito de informar os nossos queridos leitores, e fomos pedi-los ao ilustre Comandante do Regimento de Infantaria 10, sr. Coronel Ruy Padrão Pessoa de Amorim.

O brioso e distinto oficial recebeu-nos com requintes de gentileza, que nos cumpre sentidamente agradecer.

— A' semelhança do que já se tem feito noutras Re-



Coronel Pessoa de Amorim

giões Militares do País — em Beja, onde estas solenes comemorações se iniciaram, e no Porto, onde, há um ano, atingiram grande brilhantismo — o Regimento de Infantaria de Aveiro, que é, autenticamente, o Regimento da cidade, a própria «Sentinela do Vouga», vai de facto celebrar, em Agosto, a festa do seu glorioso Patrono, Nun'Alvares Pereira, o herói e o santo, o Condestabre de Aljubarrota e o Monge do Carmo.

E espero — acentuou — que Aveiro se interesse pelo relevante acontecimento, acompanhando os nossos homens como verdadeiros soldados da Pátria que são. De resto, Aveiro só poderá de novo assistir a cerimónia semelhante daqui a 16 anos. E' uma honra para a cidade, que ela aproveitará para ainda mais estreitar os laços que a prendem ao seu Regimento.

A este propósito, o sr. Coronel Pessoa de Amorim deu-nos a informação de que o Município Aveirense, num gesto que muito o dignifica, aproveitará o ensejo das próximas festas para oferecer ao R. I. 10, herdeiro e legitimamente orgulhoso das nobres tradições do R. I. 24, uma bandeira de honra, símbolo vivo da admiração e do apreço que a cidade tem por ele, pois sabe que sempre actuou com impecável disciplina e grande amor da Pátria, trazendo assim para Aveiro os louros dos seus combates, das suas vitórias, dos seus triunfos.

A uma pergunta sobre o programa das jubiosas come-

— Continua na 8.^a página —

EM OIÃ

O sr. Padre António Resende já celebrou a Santa Missa

E' com muita satisfação que comunicamos a notícia da primeira Missa do sr. Padre António Resende depois do desastre de que foi vítima e que tanta amargura causou na freguesia que lhe está confiada e em todos os seus numerosos amigos. Se, por um lado, tal facto exprime eloquentemente que as suas melhoras se acen-

tuam cada vez mais, por outro, serviu de motivo para a freguesia de Oiã mostrar o seu regosio, de maneira simples mas significativa. E assim, no passado domingo, quando Sua Rev.^a, acompanhado de todos os coadjutores que o têm auxiliado no serviço pastoral de Oiã, saiu de casa, pôde contemplar o espectáculo comovido das crianças e adultos que formavam duas alas até à igreja, cantando e lançando flores.

A Missa da tarde, normalmente destinada às crianças da Catequese, transformou-se em autêntica Missa Paroquial, tanto pela enorme assistência que encheu o templo como pela participação interessada e consciente ao Santo Sacrifício. Ao Evangelho, o sr. Padre Resende agradeceu todas as atenções dos seus paroquianos e a presença dos seus antigos e actuais colaboradores. No fim, em nome dos coadjutores, disse duas palavras de congratulação o sr. Padre Anibal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana e também antigo coadjutor de Oiã.



Padre António Resende

— Continua na pág. 5 —



• Pé Descalço

Em Dezembro de 1955, o sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, ilustre médico em Aveiro, escreveu uma carta ao Correio do Vouga lembrando a oportunidade de este semanário tomar a iniciativa de uma campanha contra o pé descalço. O seu apelo mereceu-nos, como não podia deixar de ser, o mais decidido apoio.

Sobre o mesmo assunto, publicou um vigoroso artigo neste jornal, logo a seguir, o nosso antigo Director sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, e o mesmo fez, pouco depois, o nosso colaborador sr. Lucílio Garcia.

O Governo Civil, a Câmara Municipal, outras entidades e organismos e o semanário Litoral secundaram a iniciativa, dando-lhe também o seu franco aplauso.

Os ecos da nossa campanha chegaram ao Porto, aqui se deslocando, para fazer uma

conferência no salão nobre dos Paços do Concelho, o sr. Dr. António Emílio de Magalhães, ilustre Director da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que por esta e por outras beneméritos iniciativas tanto se tem esforçado.

E tudo foi levado a bom termo. O recente regulamento do Governo Civil de Aveiro sobre esta matéria, com data de 3 de Julho corrente e publicado no Diário do Governo do dia 18, vem coroar de pleno êxito a campanha em boa hora iniciada.

Mas isto não é tudo. Importa que a população, já convencida, segundo cremos, da necessidade de pôr termo ao hábito de andar descalço na via pública, vivamente se interesse pelo cumprimento das regras estabelecidas. E importa também que as autoridades cuidem de fazer observar, delicada mas firmemente, o que acaba de ser decretado e dentro de três dias vai entrar em vigor.

Regulamento

« Governo Civil do Distrito de Aveiro

Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Governador Civil do Distrito de Aveiro:

Reconhecendo-se a necessidade de pôr termo ao hábito de andar descalço na via pública, que, além de prejudicial à saúde e contrário aos preceitos de higiene, é impróprio, sobretudo dos grandes meios populacionais; Considerando que as providências já adoptadas em alguns distritos produziram os desejados resultados;

Usando da competência que me é conferida pelo § único do artigo 408.º do Código Administrativo, determino, com a aprovação do Governo, o seguinte:

Artigo 1.º — A partir do dia 1 de Agosto do ano corrente é proibido na cidade de Aveiro o trânsito de pessoas descalças na via pública.

Artigo 2.º — A inobservância do disposto no artigo anterior é punida com as seguintes sanções:

- Pela primeira infracção, multa de 20\$00;
- Pela primeira reincidência, multa de 50\$00;
- Pelas demais reincidências, além da multa prevista na alínea b), prisão por 8 a 15 dias.

Artigo 3.º — O produto das multas fixadas neste regulamento constitui receita do cofre privativo deste Governo Civil.

Governo Civil do Distrito de Aveiro, 3 de Julho de 1956. — O Governador Civil, Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães.

Aprovado por despacho ministerial desta data.

Direcção-Geral de Administração Política e Civil, 13 de Julho de 1956. — O Director-Geral, António Pedrosa Pires de Lima.»

Visita do sr. Ministro da Economia a Aveiro

No último sábado esteve em Aveiro o sr. Dr. Ulisses Cortês, ilustre Ministro da Economia, que, acompanhado do sr. Governador Civil e Eng.ºs Hígino de Queirós e Jorge Coimbra, visitou as importantes obras em curso nos armazéns frigoríficos da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, na Gafanha, obras que o deixaram muito bem impressionado e pelas quais felicitou os dirigentes daquele organismo de coordenação económica.

Depois, esteve na Fábrica Artibus, onde foi recebido pelos seus proprietários, tendo percorrido todas as instalações desta grande unidade industrial, em franco desenvolvimento.

No almoço íntimo que lhe foi oferecido, o sr. Ministro respondeu ao brinde do Governador Civil com palavras do maior apreço para o Distrito.

O Presidente da Câmara de Aveiro, sr. Dr. Alvaro Sampaio, também acompanhou o ilustre Ministro durante a sua visita à Artibus.

Jubileu da Porciúncula

Realiza-se no 1.º domingo de Agosto, dia 5, na igreja de Santo António, o Jubileu da Porciúncula. A Santa Missa será celebrada pelo rev. Frei Francisco Alves Crespo, Comissário Nacional da Ordem Terceira, que, à tarde, fará também a reunião de piedade.

Grémio da Lavoura

Secção do Sal
Aferimento de barcos

A Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura está procedendo ao aferimento dos barcos empregados no transporte do sal vendido por este Grémio nas marinhas da Ria de Aveiro, para cargas de dez toneladas de sal.

Este aferimento é feito obrigatoriamente pelo Grémio da Lavoura, nos termos do art.º 6.º do Regulamento da Secção Diferenciada do Sal.

Movimento de Sal

Produção em 1954	54.350 ton.
Produção provável em 1955	67.500 ton.
Aumento de produção em 1955	13.150 ton.
Sal de 1955 vendido até 30 de Junho de 1956	54.560 ton.
Sal de 1955 vendido desde 1 a 24 de Julho de 1956	3.247 ton.
Existência provável em 24 de Julho de 1956	9.693 ton.

E' de crer que esta existência de sal não chegue para abastecer os distritos de Aveiro, Viseu, Porto e Viana do Castelo, até o dia 31 de Outubro próximo.

Concurso para 3.º oficial

Está aberto concurso para o preenchimento de uma vaga de 3.º oficial do quadro da Secretaria da Câmara deste concelho.

Representação ao Governo

sobre importantes problemas rodoviários da Distrito de Aveiro

Foi resolvido apresentar ao ilustre Ministro das Obras Públicas uma exposição sobre os mais instantes e importantes problemas rodoviários (estradas nacionais) do nosso Distrito, com o propósito de apressar, na medida do possível, a sua resolução.

Essa exposição, que foi redigida, a convite do Chefe do Distrito, pelo distinto aveirense e homem público sr. Dr. Alberto Souto, será entregue ao titular daquela pasta no próximo dia 1, por uma comissão de que fazem parte os srs. Conselheiro Albino dos Reis e Engenheiro Canceledo de Abreu, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Deputados do Distrito, Presidentes das Câmaras Municipais dos 19 concelhos e das Comissões Concelhias da União Nacional, Dr. Augusto de Castro, Director do Diário de Notícias, Conselheiro Afonso de Melo, Drs. Carlos Barbosa, Manuel Barbosa e Ruela Ramos e outras pessoas de representação social e política.

Cópias da exposição serão também entregues na Presidência do Conselho e aos srs. Ministros do Interior e das Finanças, a quem será solicitado, todo o possível apoio financeiro para a satisfação das pretensões dela constantes.

Notícias de Esgueira

A iluminação pública desta parte da cidade é muito deficiente. Há ruas em que as lâmpadas parecem verdadeiras lamparinas. E quando será electrificado o populoso bairro do Caião? E' um melhoramento que os seus moradores anseiam há já bastante tempo.

—Esteve aqui a verificar o estagnamento das águas junto ao Cruzeiro um funcionário da Delegação de Saúde. Ainda bem que as nossas palavras foram devidamente ouvidas.

—O Rancho da Casa do Povo foi contratado para se exhibir em Guimarães, no dia 6 de Agosto, por ocasião das festas gualterianas.—C.

Conferência do Dr. Miranda Catarino no Centro de Estudos Político-Sociais

Integrada na série de conferências culturais promovidas pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino falou, no passado dia 25, sobre: «Contribuição para uma nova mentalidade lusitana».

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral, tendo o sr. Dr. Manuel Granjeira feito a apresentação do conferente e salientado os méritos do nável advogado desta cidade.

O orador, depois de uma rápida referência à política de concessão de sucessivas autonomias dos territórios coloniais da Inglaterra, Holanda e França, analisou o conteúdo político do Acto Ultramarino e o sistema de assimilação de Afonso de Albuquerque, criticando o uso do termo colónia, usado a partir de 1910, em substituição do dos «reinos de Além-Mar», da época das descobertas, ou de «províncias de Além-Mar», do Constitucionalismo.

A seguir, ouvido sempre com justificado interesse, afirmou que a sujeição, embora mitigada, do tipo inglês, gera a independência dos citados territórios, enquanto que a

assimilação, do tipo português, gera a integração, abordando seguidamente os obstáculos de natureza geográfica, económica e financeira, rática e linguística, religiosa e política que se opõem à política de integração, que é, na realidade, o caminho que importa prosseguir.

Apontou, depois, diversas anomalias que ainda subsistem, sugerindo as soluções convenientes e sendo, ao concluir a sua brilhante oração, vivamente aplaudido.

O comentário habitual foi feito pelos srs. Coronel Diamantino do Amaral, prof. Castelo Júnior e Drs. Manuel Granjeira, Querubim Guimarães, Meneses Fontes, Morais Bettencourt e Fernando Marques.

No final, o conferente foi muito cumprimentado.

Estrada Municipal 584, do Solposto ao Marco da Oliveirinha

No dia 13 do próximo mês de Agosto, devem começar os trabalhos de reparação e beneficiação da estrada municipal entre Esgueira e Oliveirinha, troço de Solposto ao Marco da Oliveirinha (1.ª fase), obra participada pelo Estado.

Abastecimento de água à cidade

Principiam no dia 30 do corrente mês os trabalhos do prolongamento da mina subterrânea das captações de água, em Vale das Maias, obra participada pelo Estado e que se destina a reforçar o caudal de água que abastece a cidade.

Sociedade Recreio Artístico

A Direcção da Sociedade Recreio Artístico promove amanhã um passeio fluvial a São Jacinto.

A partida será pelas 9,30 horas, em direcção à Casa-Abrigo, estacionando ali os barcos até às 16 horas. De regresso a Aveiro, haverá uma paragem em S. Jacinto até às 19 horas.

— Continua na pág. 3 —

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. Prof. José Lopes Godinho; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Manuel Pereira Cajeira, de Ilhavo.

Amanhã—Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo, filho do sr. Dr. António Cristo; António Augusto Marques de Oliveira Pinto, filho do sr. Dr. Oliveira Pinto.

Dia 30—Dr. Fernando Maia dos Santos Neto; Manuel da Cruz e Sousa; Padre Manuel António Vaz Pinto.

Dia 31—Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo.

Dia 1 de Agosto—D. Nazaré Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; D. Maria Luísa Sardo Rodrigues Farinhas, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; Maria da Conceição Cândida Vieira Valentim, filha do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2—D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Villas Boas.

Dia 3—Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do nosso distinto colaborador sr. Dr. Orlando de Oliveira; Suzete Lopes de Oliveira Biscaia, filha da sr.ª D. Sara Biscaia; Artur Seabra de Oliveira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; Padre Manuel Joaquim de Oliveira Baítas.

De visita

Passou alguns dias em Aveiro a nossa confrãrea sr.ª D. Sara Biscaia.

De visita a seus cunhados, sr. Herculano de Almeida e Silva e Antenor de Almeida e Silva, chegou a esta cidade, no passado dia 25, o sr. Vicente Duarte, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia de Almeida e Silva e Duarte, de Lisboa.

Encontra-se em Aveiro, com sua esposa, o sr. Dr. António Bandedeira Guimarães, Secretário do sr. Ministro das Finanças e filho do nosso bom amigo sr. António Guimarães, da Sociedade de Vinhos Scalabis.

Praias e Termas

Está em Vidago, com sua esposa, o nosso bom amigo sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, distinto médico em Ilhavo.

Encontra-se nas mesmas terras a sr.ª D. Crisanta Suceña Rodrigues.

Retirou para Cadelas, com sua família, a nossa assinante sr.ª D. Maria Cândida Soto Mayor Valente Sérgio.

Vida Escolar

Completo o 7.º ano do Liceu o aluno António Manuel Estima Martins e passou para o 3.º ano a menina Maria da Graça Estima Martins, filhos do nosso amigo e assinante sr. António Augusto Martins, aveirense residente no Porto.

O aluno José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, passou para o 5.º ano do Liceu. Sua irmã Maria Manuela fez a secção de Letras do 5.º ano.

Fez exame do 5.º ano o aluno António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira. Sua irmã Maria Filomena fez o 1.º ano da Faculdade de Farmácia, obtendo a classificação de 15 valores.

Passou para o 5.º ano do Liceu, com altas classificações, a menina Margarida Maria Abrantes Saraiva, filha do nosso amigo sr. Eng. José Salvato Bizarro Saraiva, do Governo Militar de Lisboa.

Novo Engenheiro

Terminou o curso de Engenharia pelo Instituto Superior Técnico, no dia 13 de Julho, Ruy Alvaro de Almeida Gonçalves e Costa.

O novo engenheiro, filho do distinto oficial da Armada sr. Mário Costa, foi um aluno que sempre se evidenciou pela sua inteligência durante o curso. É irmão do conceituado engenheiro Mário de Almeida Gonçalves e Costa, sobrinho do esclarecido dentista em Aveiro sr. Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, e do distinto especialista em Colmbra de Oto-Rino sr. Dr. Moreira da Costa.

Do novo engenheiro, que em breve parte para a Alemanha e França, onde vai estagiar, enviamos as nossas felicitações, extensivas a sua ilustre família.

Pedido de casamento

Para o sr. Raúl de Oliveira Lemos, funcionário da Sociedade Agrícola do Cassequel, em Angola, filho da sr.ª D. Rosa Oliveira Lemos e do nosso assinante sr. Abel de Lemos, mestre geral da Cassequel, foi pedida em casamento a menina Rosa Maria Simões da Cunha, funcionária dos C. T. T. em Lisboa, filha da sr.ª D. Luísa Sousa Marques e do sr. Serafim Simões da Cunha, já falecido.

Fizeram o pedido os srs. Visconde Alfredo Luz, Dr. Artur Marques da Cunha e esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Graça e Cunha.

O enlace realiza-se brevemente.

Igreja do Carmo

Festa de Nossa Senhora

Na igreja desta invocação e com extraordinária assistência de fiéis celebraram-se este ano a novena, tríduo e festa da Rainha do Carmelo. A «Confraria do Santo Escapulário» recentemente organizada para a Visita Semanal, muito contribuiu para o brilho das cerimónias religiosas. Todos os dias à estação da Missa das 6,30 e das 8 h. foi feita a devoção da novena, para maior comodidade dos fiéis, realizando-se, pelas 21 h. com toda a solenidade. O tríduo preparatório para a festa foi pregado pelos srs. Padres Carmelitas que versaram com profundidade e devoção o tema dos privilégios do Santo Escapulário.

No domingo, 22 de Julho, às 9,30 horas, Missa de festa que celebrou o rev. Padre Manuel António Fernandes, Prior da Vera Cruz, acolitado pelo Mons. Müller e rev. Adriano Pedrali, dos Padres do S. Coração de Jesus, servindo de Mestre de Cerimónias o Padre Frei Jaime de São José. A «Schola Cantorum» da igreja do Carmo interpretou a grande instrumental a Missa «Se Deum Laudamus» sob a regência do rev. Frei José Tomás, da Ordem dos Carmelitas. Fez o sermão da festa o rev. Frei Vasco de N. Senhora de Fátima, que foi ouvido com muito agrado.

A tarde, pelas 16,30, fez-se o encerramento das festas, estando o templo do Carmo a regorgitar de fiéis, ostentando sobre o peito o Santo Escapulário.

Pregou um eloquente sermão sobre o valor social do Escapulário Carmelitano o Padre Ablílio Saraiva, Prior de Espinhel. Dignou-se officiar ao altar neste dia, acompanhado de dois sacerdotes, o rev. Superior da Igreja do Carmo, que no fim deu a Bênção Papal aos fiéis por privilégio especial concedido à Ordem Carmelita, deixando em todos esta festa a melhor das impressões.



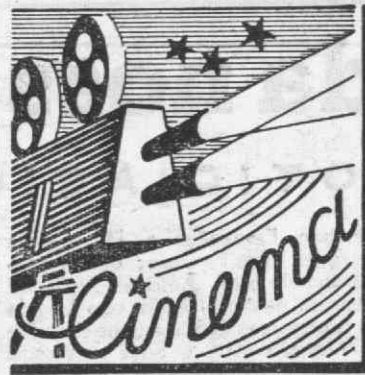
Quis o nosso Venerando Prelado, o Ex.º Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, devotíssimo de Nossa Senhora do Carmo, conceder, na sua bondade, 100 dias de indulgência por cada «visita semanal» que se faça à Rainha do Carmelo. São estas as palavras de S. Ex.ª Reverendíssima, que com prazer registamos:

«Concedemos 100 dias de indulgência aos Confrades do Sto. Escapulário por cada visita semanal, em conformidade com os Estatutos, a Nossa Senhora do Carmo na sua Igreja de Aveiro.

Aveiro, 26 de Junho de 1956.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Quer isto dizer que o nosso ilustre Antistite aprova e abençoa a nova organização dada em boa hora à antiga Confraria e que só podem lucrar as indulgências os Confrades, isto é, as pessoas que trazem o Escapulário e fazem a visita semanal consoante os Estatutos, no dia aprazado e ostentando sobre as vestes o Escapulário de Nossa Senhora, distintivo da Associação.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

A Princesa do Nilo e Chuva—Duas películas filmadas em technicolor; a primeira decorre no ambiente aventureiro do fabuloso Egipto e tem a interpretação de Debra Paget, Jeffrey Hunter e Michael Rennie; a segunda é baseada na obra de Somerset Maugham e interpretada por Rita Hayworth e José Ferrer. Espectáculo para adultos a exhibir no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS COM RESERVAS.

AMANHÃ

Que pena seres vigarista—Um filme italiano e cómico à frente do qual estão Vittorio de Sica e Sophia Loren. Espectáculo para adultos a exhibir à tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.



— Continuação da página 2 —

Melhoramentos rurais

No prosseguimento da obra de valorização das nossas freguesias rurais, vai a Câmara mandar alcatroar a Rua do Buragal, em Aradas.

No corrente ano os melhoramentos rurais, uns participados pelo Estado, outros pelo povo, são os seguintes: pavimentação da estrada do Carregal ao Mamodeiro, freguesia de Requeixo; estrada do Solposto ao Marco de Oliveirinha, freguesia de Oliveirinha; construção de um lavadouro coberto no Areal, freguesia de Esgueira; pavimentação, a cubos de granito, das ruas do Tenente-Coronel Afonso Lucas, Cândido dos Reis, de Santo António e das Cercas, na freguesia de Cacia; pavimentação, a betuminoso, da parte norte da estrada marginal de São Jacinto, freguesia de São Jacinto. Estão previstos outros melhoramentos em Eixo, Eirol e Nariz que, se o tempo permitir, se realizarão ainda no corrente ano.

Plano de arranjo e expansão do porto de pesca costeira de Aveiro

De harmonia com o estabelecido no artigo 2.º do decreto 32.842, a Câmara, em sua última reunião, aprovou o parecer sobre o «Plano de arranjo e expansão do Porto de Pesca Costeira de Aveiro», obra de grande projecção na estrutura económica da região

Estrela do Oriente—Uma película de aventuras em technicolor com Yvonne Sanson e Cornell Wilde. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes. PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

Clandestinas—Um filme dramático interpretado por Philippe Lemaire, Nicole Corwel e Dominique Willes. Espectáculo para adultos a exhibir no Cine Avenida. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA

A bela de Roma—Uma película italiana com a conhecida artista Silvana Pampanini. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos.

QUINTA-FEIRA

Sombras na cidade—Um filme policial interpretado por Gene Nelson e Sterling Hayden. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

COM 15\$00
V. Ex.ª compra:
1 Lata para Pão!!!
Mas... só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

aveirense. Este «Plano» é da autoria do Director do Porto, Eng. Coutinho de Lima.

Pé Descalço

Com o aplauso unânime da cidade, foi publicada a Portaria pela qual fica proibida a prática do pé descalço na cidade de Aveiro, a partir de 1 de Agosto próximo. A multa vai de 20\$00 a 50\$00.

O Regulamento que proíbe o uso do pé descalço é do Governo Civil do Distrito.

Juramento de Bandeira em Cavalaria 5

Amanhã, com início às 9 horas, realiza-se, no Regimento de Cavalaria 5, a festa do Juramento de Bandeira dos recrutas da actual incorporação. Presidirá o General Comandante da 2.ª Região Militar e assistem as autoridades locais.

Por alma do Padre Américo

Conforme este jornal noticiou, foi celebrada ontem uma Missa em sufrágio da alma do Padre Américo, por iniciativa da Conferência Feminina da Vera-Cruz.

O templo tinha bastante assistência e o celebrante, Padre Manuel Caetano Fidalgo, fez uma alocução.

—Os colaboradores católicos do semanário *Litoral* mandam celebrar uma Missa, pela mesma intenção, no trágico dia do falecimento daquele sacerdote.

Falecimentos

António dos Santos Capela

No Hospital de S. José, em Lisboa, faleceu recentemente, com avançada idade, o nosso assinante e amigo sr. António dos Santos Capela, da Coutada, Ilhavo, que estava estabelecido em Olhão, Algarve, com uma casa de livraria e papelaria.



No dia 21—D. Conceição Fernandes de Carvalho, com 66 anos de idade, de Requeixo.

Dia 26—D. Maria de Jesus Madail, de Verdemilho, esposa do sr. Manuel Simões Cravo e mãe do sr. Manuel Simões Madail.

A's famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

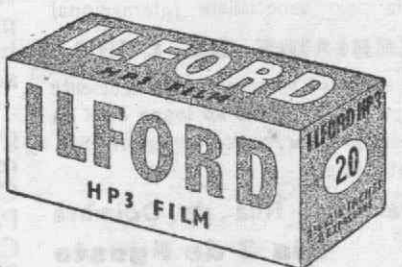


Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.ª, L.ª



Rua da Fábrica, 43—PORTO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Palhaça

Homenagem a uma Professora

Palhaça, 24 — Realizou-se no passado domingo a anunciada homenagem à distinta professora sr.^ª D. Aida de Aguiar Ferraz. Viveu a Palhaça algumas horas de grande alegria com esta festa, sobretudo porque ela foi tradução espontânea dos sentimentos de todos.

Sendo esta professora profundamente católica, foi cantada uma Missa de acção de graças, na igreja paroquial, depois do que, na escola, se efectuou uma sessão solene de homenagem.

Presidiu o sr. Prof. Manuel Cardoso Ribeiro, Director do Distrito Escolar de Aveiro, que se encontrava ladeado pela homenageada, pelas professoras sr.^{ªs} D. Raquel Pereira da Rocha, D. Helena Pinto Gateira, D. Natividade Simões da Rocha e D. Antonieta Miranda Branco e pelos srs. Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Delegado Escolar e antigos alunos Padre José Martins Belinquete, Fernando Simões Capão e António Tavares Capão.

Usaram da palavra o sr. Hilário Vieira, em nome dos antigos alunos, a sr.^ª D. Helena Pinto Gateira, em nome do professorado, o sr. António Capão, também pelos antigos alunos, e o sr. Presidente da Câmara.

A sr.^ª D. Aida Ferraz agradeceu, com palavras repassadas de sentimento, a homenagem que lhe prestavam, afirmando que nada mais havia feito do que cumprir o seu dever.

Encerrou a sessão o sr. Director Escolar, que saudou o clero presente e pôs em relevo o valor da sua obra educativa em Portugal.

Seguiu-se um almoço servido a numerosos convivas. Aos brindes, falaram o estudante Fernando Simões Capão, o rev. Padre José Martins Belinquete e o antigo aluno sr. Alexandre Cláudio Ferreira da Silva.

E assim terminou esta merecidíssima homenagem, cheia de afecto e de gratidão. — C.

Murtosa

Padre Américo

Murtosa, 23 — Causou grande consternação neste concelho, em especial nesta freguesia, o trágico falecimento do saudoso benemerito Padre Américo, aquela alma de eleição que tanto bem e amor derramou pela Terra, o verdadeiro apóstolo do Bem e da Caridade.

Por isso a sua morte foi muito sentida e o seu nome é recordado com muita saudade. Da sua obra fala eloquentemente o Património dos Pobres, que nesta freguesia tem já cinco casas, onde se encontram albergadas três famílias pobres, pois duas casas estão ainda em vias de conclusão.

A Conferência de S. Vicente de Paulo desta freguesia mandou ontem celebrar na igreja matriz da Murtosa uma Missa, em sufrágio da alma desse grande português, devotado em vida inteiramente aos pobres e aos desgraçados.

Inspector Miguel Portugal

De passagem, esteve nesta vila, sua terra natal, o sr. Prof. Miguel Maria da Silva Portugal, Inspector do ensino primário elemental em Lourenço Marques e que à Metrópole se deslocou em serviço oficial.

Exames

Desde o dia 15 do corrente estão a funcionar nas Escolas Officiais da Murtosa os exames do 2.º grau do ensino primário elemental, de todas as escolas do concelho. Funcionam três júris: um, presidido pela prof.^ª D. Mafalda da Silva Portugal, tendo por Vogais as professoras D. Ilda de

Resende Fernandes e D. Amélia Marques Pires Fonseca; outro, presidido pelo prof. António Ruela de Almeida Ramos, tendo por Vogais os professores D. Celeste de Resende de Almeida Maia e Silva e Viriato Maia da Cruz; outro, presidido pelo prof. Altino Martins da Silva, tendo por Vogais os prof. D. Maria da Ascensão Pereira e José Maria Vieira. O número de examinandos é de 152.

Dr. Henrique Miguel Resende de Oliveira

Acaba de licenciarse em Medicina, pela Universidade de Coimbra, com a elevada classificação de 18 valores, o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Henrique Miguel Resende de Oliveira, filho dos nossos conterrâneos srs. Dr. Henrique de Oliveira, ilustre Professor na Faculdade de Medicina de Coimbra e de sua esposa, sr.^ª D. Isabel Neno de Resende. O novo médico, dotado das melhores qualidades de carácter e de inteligência, fez um curso brilhantissimo e representa sem dúvida uma grande esperança, que muito honrará a terra que lhe foi berço. Felicitamos o jovem médico e seus queridos pais, desejando-lhe as maiores felicidades.

Lagutrop

Nariz

Festividade

Nariz, 23 — Nos próximos dias 5, 6 e 7 de Agosto, realizar-se-ão nesta freguesia grandiosos festejos a Nossa Senhora do Rosário, de cujo programa consta: no domingo, alvorada com morteiros e gaiteros, Missa rezada e comunhão das crianças, às 9 horas; Missa solene, às 12 horas, e a seguir a procissão, com grande número de anjinhos e as Bandas de Pinheiro e Bombeiros Voluntários de lhavo. À tarde e à noite, concerto pelas referidas Bandas e fogo de artifício. Na segunda-feira: Missa, com acompanhamento da Banda de Pinheiro, e seguidamente a costumada entrega do ramo aos mordomos que terão o encargo da festa no ano seguinte. Na terça-feira, a partir das 15 horas, concerto por duas afamadas orquestras.

Exames

Fizeram exame do 2.º grau e ficaram aprovados os meninos Rui Alberto de Oliveira, António Alberto Ferreira Vieira, António da Silva Barros, Amílcar da Silva Loureiro e Mário Coutinho da Silva Cristo; e as meninas Maria Arlete Vingre Ribeiro, Maria Benilde da Cruz Oliveira, Maria da Lassalle Vieira, Maria Fernanda Vieira, Hortélia Vieira dos Louros e Rosa da Costa Fernandes. Aos seus distintos professores, sr.

Gelásio Rocha e sr.^ª D. Natividade Simões Rodrigues, que, com o seu esforço e competência, conseguiram preparar tão elevado número de alunos, os nossos parabéns. — C.

OUÇA

Ouca, 24 — Na igreja paroquial desta freguesia foram baptizadas as seguintes crianças:—David dos Santos Poça de Agua, filho de Maria de Jesus e de Mário dos Santos Poça de Agua; José Augusto da Rocha Mastrago, filho de Rosa Olivete e de Arsénio da Rocha Mastrago; António Alexandre de Almeida, filho de Maria da Conceição Almeida e de José Alexandre de Almeida; Júlia Maria Simões de Almeida Neves, filha de Maria de Almeida Simões e de Eduardo de Almeida Neves; as irmãs gémeas Cidália Maria e Emília Maria de Almeida Neves, filhas de Maria Cecilia de Almeida Neves e de Manuel da Silva Carvalho.

— Tem passado mal de saúde a sr.^ª D. Emília Alves, esposa do sr. Manuel Joaquim dos Santos Cova.

— Regressou da Venezuela ao Rio Tinto o nosso conterrâneo sr. Mário Domingues Caetano.

— Nos dias 22 e 23 realizaram-se, no lugar de Rio Tinto, grandes festejos em honra da sua Padroeira, Santa Maria Madalena. Houve Missa solene cantada, sermão pelo sr. Padre António Henriques Vidal, Prior de Bustos, e procissão. Na segunda-feira, por iniciativa do nosso Reitor, houve Missa rezada, procissão da entrega dos ramos e terço.

— O nosso Pároco, sr. Padre António Correia Martins, está a organizar uma peregrinação a Fátima, pela qual todos estão vivamente interessados.

— Inscreveram-se assinantes do *Correio do Vouça* os srs. Idalino Maia e João da Silva Felício, ambos de Ouça. — C.

Salreu

Salreu, 24 — No passado dia 6, faleceu, na Cavada, com 80 anos, Rosa Augusta Marques, natural de Salreu e casada com António Marques Mané.

— No dia 22, em Canelas, caiu dum furgoneta, em andamento, José Inzabino, do Corgo, desta freguesia, ficando bastante maltratado. Felizmente, já passa melhor.

— No mesmo dia, na repreza da Azenha do Casal, perto da Mata, morreu afogado Armando Lopes, de 23 anos, criado de lavoura no lugar da Senhora do Monte. Era natural de Avanca e foi sepultado em Salreu. Foram os Bombeiros Voluntários de Estarreja que retiraram o cadáver da água. — C.

Missa Nova

Em Pardilhó

Pardilhó esteve em festa no dia 15 do corrente por ver mais um dos seus filhos, o rev. Padre Manuel Júlio de Bastos Pinho, subir os degraus do altar e cantar o Santo Sacrificio da Missa. O novo sacerdote pertence à Sociedade Salesiana e é filho do sr. Ildelfonso Pinho, de uma familia sinceramente cristã e inteiramente dada à Igreja e à sua causa.

Terminou o curso em Inglaterra, onde se distinguiu pelos seus dotes de inteligência e de bondade. Foi ordenado no Estoril, em 8 de Julho, cantando a sua primeira Missa no Instituto de Mogoforos, no dia 9. No dia 15 foi à sua terra natal de Pardilhó dar toda a honra e glória que são devidas ao Senhor pela dignidade sacerdotal que recebera.

O templo encontrava-se lindamente engalanado, comportando grande multidão de fiéis que activamente tomaram parte na festa. O novo sacerdote teve por Ministro Assistente o rev. Padre Provincial, por Diácono o rev. Padre Domingos da Silva e Pinho, por Subdiácono o rev. Padre David Valente Rodrigues e por Cerimoniário o Pároco da freguesia, sr. Padre Manuel Agostinho Garrido. Ao ofertório os pais ofertaram a matéria do Sacrificio. Serviram de padri-

nhos os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Estarreja, e Alfredo da Silva, Cooperador Salesiano. Da mesa da comunhão abeiraram-se muitas pessoas da familia e amigos. No final, houve a tocente cerimónia do beija-mão.

Organizou-se depois um cortejo para casa da familia em festa, no lugar do Canedo, onde foi servido um copo de água. Aos brindes, falaram os revs. Padre Provincial, Padre Domingos Pinho, Padre Dr. Valente Pombo, Padre Ismael Matos, que foi o pregador da festa, e o Pároco da freguesia. O novo presbitero agradeceu, comovido, à sua familia e ao povo, convidando todos a um hino de acção de graças ao Senhor.

Seguiu-se depois, na igreja, exposição do Santíssimo Sacramento, sermão pelo mesmo pregador e *Te-Deum*.

Tomou parte em todas as cerimónias da igreja o grupo sacro da Banda Velha que, muito digna e litúrgicamente, se desempenhou do cargo para que fora convidado.

O Padre Manuel Júlio Pinho, a quem felicitamos, tem mais três irmãs salesianas, um seminarista já nos últimos anos e duas Religiosas.

Em Santo António

Cerimónias inaugurais da nova freguesia eclesiástica

A NOVA freguesia religiosa de Santo António, há pouco desmembrada da de Vagos, viveu, na passada quarta-feira, horas de intenso júbilo, pois nesse dia aí se deslocou o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro para assistir às cerimónias inaugurais da paróquia.

Sua Ex.^ª Rev.^ª chegou ao lugar da Quintã às 10,30 h., onde foi festivamente recebido pelo povo e pelo rev. Pároco, Padre Manuel da Rocha Creoulo. Ao mesmo tempo que a alegria dos fiéis se deixava sentir, ouvia-se o estralar dos foguetes e os acordes musicais; muitas crianças e outras pessoas, no percurso para a igreja, lançavam continuamente pétalas de flores. Os caminhos, atapetados de verdes, encontravam-se artisticamente ornamentados em todo o seu comprimento; se aqui se admiravam arcos triunfais, ali se viam lindos festões ou ainda dezenas e dezenas de plantas ornamentais.

Chegado o cortejo à nova igreja paroquial, dedicada a Santo António, logo o templo ficou repleto de povo, que ainda se estendia pelo adro. A começar as cerimónias religiosas, foram lidos os documentos referentes à criação da freguesia: o decreto e a carta do novo pároco. E imediatamente após esta leitura, subiu o Senhor Arcebispo ao púlpito, donde proferiu uma breve alocução alusiva ao acto que se comemorava.

A Santa Missa, que a seguir foi cantada, celebrou-a o rev. Padre Manuel da Rocha Creoulo, acolitado pelos revs. Padres José António de Jesus Capela e Manuel dos Santos Silva; foi cerimoniário o rev. Padre João Baptista Simões. O nosso Venerando Prelado assistiu no sólio, ladeado pe-

los revs. Padres Manuel Vieira de Carvalho e Silva e João Gonçalves Gaspar. Estiveram ainda presentes os revs. Padres Joaquim Mendes Vaz Redondo, Angelo Ruela Cirne, Manuel das Neves Margarido, António Santos, Manuel Domingues Neto e Manuel Rei de Oliveira. A parte coral foi executada tanto por um grupo da freguesia como pela orquestra da Música Nova de Ilhavo.

Depois do canto do Evangelho, mais uma vez o Senhor Arcebispo dirigiu aos fiéis a sua palavra, em formosa homilia, falando sobre S. Tiago e sobre S. Cristóvão, os santos do dia.

Tendo terminado a Santa Missa, o rev. Padre Manuel da Rocha Creoulo aproveitou o ensejo para agradecer a Sua Ex.^ª Rev.^ª a criação da paróquia e a sua presença e, pela primeira vez, saudou os fiéis que de ora em diante estariam confiados ao seu munus pastoral.

A' tarde, pelas 17,30 horas, exposto o Santíssimo Sacramento no trono, foi recitado o Terço, solenizado com cânticos, sob a presidência do rev. Padre José António de Jesus Capela; e a procissão eucarística, que imediatamente saiu da igreja, percorrendo as ruas vizinhas, teve a participação sempre piedosa do povo, das irmandades, das associações religiosas, do clero e do Venerando Prelado. As marchas apropriadas da banda musical eram intermediadas com orações e cânticos dos fiéis. A ela presidiu o rev. Padre Manuel Domingues Neto.

De novo na igreja paroquial, Sua Ex.^ª Rev.^ª presidiu ao solene *Te-Deum* de acção de graças e deu a bênção do Santíssimo Sacramento.



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

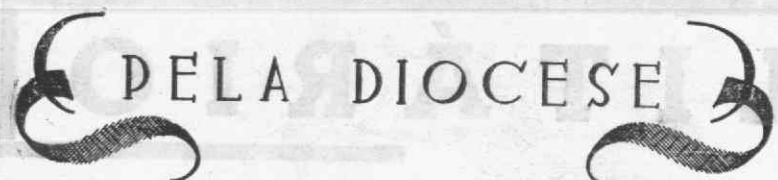
é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar **Como se fosse com as mãos.** Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

**Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 3 de Agosto**

Inscriva-se como sócio no Clube Beira-Mar



Uso de altifalantes nas festas religiosas

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

É próprio da vigilância maternal da Igreja procurar afastar das solenidades religiosas tudo o que, com o andar do tempo e a evolução dos costumes, se possa ter introduzido de inconveniente ou perigoso nessas festividades.

Que o povo laborioso sinta a necessidade de uma hora de alívio e de reconforto no ano para descanso do corpo e do espírito e preparação para a continuação dos esforços que as necessidades da sua vida comportam, é perfeitamente certo, e a Igreja não só nunca tentou impedir esses populares regosijos, como até, dentro das suas possibilidades, os tem animado e promovido.

Que nessas horas de folga se tenham introduzido desmandos mais ou menos graves de ordem religiosa ou moral, profanando o recreio, é certamente motivo para justas lamentações e alarme das consciências.

E que, para tais desordens, sirvam de ocasião ou pretexto as festas religiosas, envenenando-as por uma tal forma, eis o que poderia parecer inverosímil, mas o que na realidade se tem tentado muitas vezes, nem sempre sem algum êxito. Daí as medidas que, sobretudo nestes últimos anos, se têm tomado para restituir às festas religiosas tradicionais o seu carácter de pureza e de limpidez, sem se afastar por completo o que possa concorrer para a expansão da alegria do povo.

Não tem sido fácil esta tarefa, dada a posse de tradições arreigadas e a astúcia daqueles que, como é costume dizer-se, aproveitam as águas turvas para fazer a sua pesca. No entanto algum passo se tem dado no sentido de purificar as festas religiosas de excrescências parasitárias.

Novo perigo se manifesta agora, pelo uso de altifalantes ou de aparelhos sonoros à volta do decorrer das festas

a todo o povo, em grande número, aglomerado no templo e no adro.

A finalizar as diversas cerimónias, os fiéis, muito reverentemente, foram passando pela frente do Senhor Arcebispo, beijando o anel prelatício e deixando a sua generosa esmola para o Seminário.

Assim decorreram, com grande brilho, entusiasmo e piedade, as solenidades da inauguração da nova freguesia, que ficou composta dos lugares de Lomba, Corgo do Seixo de Cima, Corgo do Seixo de Baixo, Lameiro do Mar, Lameiro da Serra e Quinta.

religiosas. Pelo que eu sei e pelo que me consta, há já muito que sentir e que lamentar com a presença desses fonógrafos, muitas vezes indecorosos, atrevidos, mais vezes ainda importunos, o bastante para que julguemos chegado o momento de intervir e regular, nas festas religiosas, o uso de tais instrumentos.

E assim, depois de ponderado devidamente o assunto: Havemos por bem determinar o seguinte.

1.º — Assim como para as músicas, bandas, orquestras ou agrupamentos musicais, é necessária a autorização da Cúria Episcopal para que, nas festas religiosas, possam ser instalados aparelhos sonoros destinados a transmitir e avolumar os sons;

2.º — Os altifalantes só poderão transmitir as cerimónias litúrgicas, os avisos paroquiais ou de interesse público, ou os discos religiosos devidamente aprovados pela autoridade eclesiástica;

3.º — A instalação dos aparelhos não poderá ser feita na igreja ou na torre ou em qualquer das suas dependências, a não ser os que são destinados a reproduzir as homilias ou sermões proferidos dentro do templo.

Aveiro, 24 de Julho de 1956.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Nota Oficiosa

Como nos biénios anteriores, é solicitado a esta Cúria para enviar ao Ministério das Obras Públicas, por ordem de urgência, a lista das igrejas ou capelas que, no próximo biénio, carecem de participação do Estado para a construção ou reparação de que se mostrem precisadas.

Pede-se, portanto, aos revs. párocos para que, com a brevidade possível, façam as suas exposições neste sentido ao Ex.º Prelado, para este organizar devidamente a lista solicitada.

Não convém que, depois de enviada a lista ao Ministério, outras petições se metam de permeio.

Aveiro, 26 de Julho de 1956.

A Secretaria Episcopal

Reunião de férias dos seminaristas

Os seminaristas da nossa Diocese que frequentam o Seminário dos Olivais e os do curso filosófico de Aveiro deverão ter a sua habitual semana de férias, no Seminário de Santa Joana Princesa, desde o dia 6 até ao dia 11 de Agosto.

A MOITA EM FESTA

a comissão executiva das obras e todos quantos para elas generosamente contribuíram.



A's 15 horas, chegaram ao lugar de Vendas da Pedreira, em Anadia, os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro, e Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, que representava o sr. Eng. Augusto Cancela de Abreu, Presidente da Comissão executiva do mesmo organismo político e grande amigo da Moita, que pelas obras da igreja também muito se interessou junto das instâncias superiores, apressando a participação do Estado.

Os ilustres visitantes receberam ali os cumprimentos do Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara de Anadia, do Pároco da Moita, do Presidente da Comissão Concelhia da U. N., do Presidente da Junta e das pessoas de maior representação da freguesia.

O MEU REI

Diário de um soldado

DIA 11

Fui hoje a um sermão. Não gostei.

Quantas alegorias, quantas retóricas, quanta inutilidade! O orador perdeu o tempo. Os ouvintes também: voltaram tão frios como entraram.

A Igreja começou no dia em que o Divino Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos, não com flores, e muito menos de retórica, mas com línguas de fogo!

O meu Rei não é editor de gramáticas e de selectas. É um conquistador de almas!

Com o primeiro sermão, S. Pedro converteu 3.000 pessoas, com o segundo, 5.000. Mas quando fogo ele devia ter na sua alma! Já antes do Pentecostes, ele era o Apóstolo mais fogoso: mal via o Mestre, deixava a barca e atirava-se a nado para chegar mais depressa; na última ceia, é o único que se levanta a não querer que o seu Mestre se humilhe lavando-lhe os pés. Quando os soldados querem prender o Rei, ele desembainha o seu alfanje e acutila uma orelha a Malco e, se o Mestre não intervém tão depressa, ter-se-lhe-ia acutilado também a cabeça.

Não foi por este ardor e generosidade de Pedro que Cristo lhe confiou o comando da Igreja? Por um estilo rendilhado e sem vida, decerto é que não foi!

Salesianus

— Continuação da 1.ª página —

A guarda de honra ao Chefe do Distrito foi prestada pelos Bombeiros de Anadia, aos quais passou revista, depois do que, com as restantes autoridades, deu entrada no templo, visitando-o interessadamente.

Daí a momentos, em cortejo litúrgico, todos se dirigiram para o edifício da Junta, contíguo ao adro. Por especial deferência do sr. Governador Civil, o Venerando Prelado da Diocese procedeu ao corte da fita que vedava a sua entrada, sobre a nova casa lançando, em seguida, a bênção ritual.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães presidiu à sessão solene comemorativa deste acto, perante enorme assistência, que se apinhava no interior do edifício, no adro e nas ruas próximas. Em lugar de honra, assistiu o Senhor Arcebispo.

Usaram da palavra, neste momento, os srs. Presidente da Junta, José Alves de Faria; Presidente da Câmara, Prof. Bento Lopes; e Presidente da Comissão Distrital da U. N., Coronel Gaspar Ferreira.

O Chefe do Distrito, ao encerrar a sessão; teceu os mais justos louvores ao povo da Moita e a todos aqueles que, em lugares de comando ou administração, se esforçam pelo progresso e engrandecimento do concelho de Anadia e de toda a região da Bairrada.



A's 16 horas, foi conduzido processionalmente o Santíssimo Sacramento, da capela do Vale do Fojo para a igreja, seguindo-se Missa solene, cantada pelo rev. Pároco e com homilia pelo Senhor Arcebispo. A' comunhão numerosas pessoas se abeiraram do altar.

NOSSA MISSA

29—Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Marta, com Gl. e Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

30—Segunda-feira. Mis. do dom. ant., 2.ª Or. dos S.tos Mártires, Cor verde.

ou: Mis. dos S.tos Mártires. Gl., 2.ª Or. do dom. ant. Cor vermelha.

31—S.to Inácio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

AGOSTO

1—S. Pedro «ad vincula» Apóstolo. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Paulo, 3.ª Or. dos S.tos Mártires, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

2—S.to Afonso Maria de Ligório, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª Or. de S.to Estêvão, Cr., Pref. comum. Cor branca.

3—Descoberta do corpo de S.to Estêvão, Primeiro Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

4—S. Domingos, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

5—Décimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de N.sa Sr.ª das Neves, Gl. e Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Meio mecânico

PRECISA-SE

Nesta Redacção se informa

Todas as autoridades acima referidas assistiram à Santa Missa, ocupando lugares especiais na capela-mor.

No fim, foi descerrada uma lápida comemorativa, na parede exterior do templo, do lado sul, com a seguinte inscrição:

«Estando presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, e sendo Pároco desta freguesia o rev. Padre Alfredo Simões Rei, foi inaugurada a restauração desta igreja em 22-7-956».



A' noite, na sede da Junta, realizou-se um jantar de confraternização, que serviu de motivo para se dar o devido relevo ao esforço de todos aqueles que contribuíram para o êxito completo das obras inauguradas, justamente se distinguindo e consagrando o sr. Padre Alfredo Simões Rei, dinâmico e zeloso Pároco da freguesia da Moita.

Usaram da palavra, proferindo significativos discursos, os srs. Eng. Luís Martins Manso de Crasto, Dr. António Martins de Faria, Padre Alfredo Simões Rei, Dr. Fernando Costa e Almeida, Benjamim Ferreira, Prof. Bento Lopes e Dr. Francisco do Vale Guimarães.



No dia seguinte, a Banda de Música da Mamarrosa, que já colaborara nas festas anteriores, deu entrada na freguesia e percorreu os seus lugares. A' tarde houve Missa cantada, sermão pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, comunhão e procissão do Santíssimo Sacramento.

Retiro para Sacristães

O Retiro para Sacristães realiza-se na Casa dos Retiros da Cova da Iria. Começa no dia 27 de Agosto, à noite, e termina no dia 31 de Agosto, depois do pequeno almoço.

O Sr. Bispo de Leiria determinou bondosamente que os participantes dessem pelo alojamento o que em sua consciência pudessem. Não há taxa fixa.

O Retiro será pregado pelo Rev.º Assistente da Obra no Porto e pelo Rev.º Beneficiado Eugénio dos Santos, Cerimoniário da Sé Patriarcal de Lisboa.

Como o número de admisión é limitado, os interessados devem inscrever-se urgentemente, escrevendo para: Obra dos Sacristães, Seminário de Almada.

COM 45\$00

V. Ex.ª compra:
1 Passe-Legumes
mas... só na
Casa das Utilidades

UTILITÁRIO

Evita os bochechos
de clorato de potássio



A' venda nas
boas casas

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO" V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial
de bebidas e petiscos

Trata: *Manuel M. de Castro*
Rua das Barcas, 3-1.º
AVEIRO

Terreno

NA PRAIA DA BARRA
Vende-se no melhor local
Falar na *Savoy*—Aveiro

Trespasa-se

Casa de comidas e bebidas,
no centro da cidade, muito
bem afreguesada.
Informa-se nesta Redacção

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
Avenida Dr. Lourenço Peixi-
nho, 119.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Patins!

12 Modelos diferentes
Preços convidativos
mas... só na
Casa das Utilidades

Casa-Costa Nova

VENDE-SE, com 9 divi-
sões, cozinha, 2 quartos de
banho e garagem.
Mobilada, frigorífico, fo-
gão a gaz e bomba eléctrica,
quintal murado.
Nesta Redacção se informa.

Azeitonas

Vendem-se, das melhores re-
giões. Desconto para revenda.
Manuel Delgado—Aveiro

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na proprie-
dade com *Instalações Frankl*,
aluga o advogado *António de
Pinho* Rua Direita, 9. Telefó-
ne 278 e 279.

Prédio

Vende-se, novo, sito no
Bairro do Vouga, com três
frentes, r/chão e um andar
p/ dois inquilinos, casa de
arrumação e garagem. Trata:

A. N. Santos Marques
R. José Luciano de Castro, 40

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Avenida Salazar, n.º 44, r/o-Esq.
Telef. 665 — AVEIRO

Precisam-se

Operários para polimento
de móveis, aprendizes para o
mesmo serviço e um colchoei-
ro. Nesta Redacção se informa.

Casa na Barra

POR MOTIVO DE DE-
SISTÊNCIA ENCONTRA-SE
LIVRE ÓPTIMO ANDAR
NAS CASAS DO REDONDO.

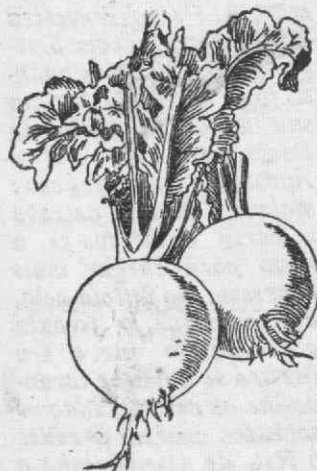
VENDE-SE

Casa situada no Largo da
Ponte-Praça, central, com duas
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com *João Pinheiro*
Rua do Batalhão de Caçado-
res 10, n.º 46—AVEIRO.

Bandeiras

Religiosas e civis, toalhas
de altar, pavilhões de sacrário,
paramentos, estolas de prega-
dor ou simples, etc. e todos
os trabalhos congéneres, *bor-
dam-se a matiz ou a ouro* pri-
morosamente *ou se pintam*
artisticamente a óleo, no Ate-
lier de *Fiães* (Feira)—*Idalina*
Nunes, Telef. 53.



Alfaces Repolhudas
Beterraba do Egypto para mesa
Cenoura de Nantes
Cenoura de Chantenay
Cenoura de Guerand
Couves Flores diversas
Bróculos Roxos e Branco
Penca de Chaves

Se deseja semear e colher...

Senhores Lavradores

A TERRA só é rica e amiga... se lhe lançar **BOAS SEMENTES!**...

A SEMENTEIRA de ALIPIO DIAS & IRMÃO, colabora com os
Senhores Agricultores auxiliando-os a tirar da TERRA o máximo pro-
veito, porque só lhes fornece SEMENTES de inteira confiança.

Como estamos numa das melhores épocas para fazer diversas semen-
teiras, de entre as muitas que temos à venda, mencionamos:

Penca da Póvoa
Penca Espanhola
Glória de Portugal
Tronchuda Portuguesa
Lombardas
Repolho Coração de Boi
Couve Bacalan de folha frizada
e folha lisa
Repolho Napolitano
Repolho Gigante das Hortas
Repolho de Holanda meio pé
Repolho de Holanda de pé
Repolho de Holanda pé alto
Repolho de Holanda pé curto
Repolho d'Étampes
Espinafres de Viroflay e de
Inglaterra
Feilões de vagens anões e de
trepar

Nabo branco chato
Nabo Bola de Neve
Nabo Globo de Colo Roxo
Nabo Longo das Virtudes
Nabo de 60 dias
Nabo Bola de Ouro
Nabo Norfolk
Nabo Corno de Boi
Nabo Inglês comprido
Nabo Salcio
Nabo da Meda
Nabo de S. Cosme (reproduç.)
Rabanete redondo vermelho
Rabano vermelho comprido
Lawn-Grass
Ray-Grass
Travo violeta e vermelho
Luzerna de Provence,
etc. etc. etc.

...dê a preferéncia às sementes, que com todo o escrúpulo lhe fornece a

«SEMESTEIRA» DE ALIPIO DIAS & IRMÃO

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 178 — PORTO — TELEF. 27578

N. B. — Não confundir a nossa casa ó defender os seus Interesses

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

A' venda nas principais casas desta cidade

DESPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

renses que proporcionaram à assistência uma magnífica lição de remo. O percurso foi vencido em 5 m. e 6 s., tem-

Natação

No próximo dia 5 de Agosto, realizará o S. C. Beira-Mar um festival de natação que servirá ao mesmo tempo para inaugurar o seu Tanque Escola situado na Malhada da Pêga, desta cidade, e para homenagear alguns dos seus antigos nadadores que mais se evidenciaram na natação aveirense e nacional.

Os nadadores a homenagear serão: Francisco Gonçalves (campeão regional e nacional); Tobias de Lemos (campeão regional, nacional e internacional); Domingos Calisto (campeão regional, nacional e internacional); Cipriano A. da Costa (campeão regional) e António A. da Costa (campeão regional e nacional).

Do programa constarão: Tentativa da travessia Ria entre S. Jacinto e Aveiro, pelo nadador Domingos Calisto que

po excelente que demonstra o poder atlético da equipa e a maneira extraordinária como sabem remar.

completa 50 anos no próximo dia 2 de Agosto; à tarde, inauguração do Tanque-Escola, com apresentação e homenagem aos antigos nadadores e várias provas de competição.

VII Reunião de confraternização dos árbitros de futebol de Aveiro

Os árbitros de futebol da Comissão Distrital de Aveiro promovem amanhã a sua VII reunião de confraternização.

O programa inicia-se com o embarque no Cais do Rossio, prosseguindo com um almoço regional na Torreira e uma visita a S. Jacinto, terminando com o jantar de confraternização no Restaurante «Galo d'Ouro».

O «Correio do Vouga» agradece o convite que foi dirigido ao seu redactor desportivo.

Regimento de Cavalaria N.º 5

Revista de Inspeção

Informam-se os Sargentos e Furrieis Milicianos com menos de 35 anos de idade e os cabos e soldados das classes de 1939 a 1953 que podem normalizar a sua situação militar quanto à Revista de cadernetas até ao dia 15 de Agosto do ano corrente, comparecendo nesta Unidade ou em qualquer Unidade e Estabelecimento Militar da área da sua residência eventual.

Aos faltosos será aplicada a multa respectiva nos termos das Disposições Regulamentares.

ros segundos da partida não tiveram a sorte pelo seu lado, pois que, num seu lançamento, a bola, caprichosamente, andou a rolar sobre o arco, negando-se a entrar.

Resultados dos períodos: primeiro 4-3, segundo 10-8 favoráveis ao Sporting, terceiro 18-18 e no final 23-21 a favor dos lisboetas.

Sob a arbitragem de Rui Lopes e Artur Tavares, alinharam e marcaram: Galitos — Raúl (1), Hernani (10), João, Robalo (7) e Pinho (3). Sporting — J. Naria (4), Pardal (1), Santos (4), Alemão (10), e Limas (4).

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Infantis

por
Carvalho e Silva

No Campo da Rua do Passadiço, em Lisboa, efectuou-se na noite do passado domingo a final deste Campeonato, defrontando-se as equipas do Sporting Clube de Portugal e do Clube dos Galitos.

O encontro foi emocionante, agradável de seguir, valeu pelo entusiasmo que as duas equipas puseram na luta e pela incerteza quanto ao vencedor final.

Venceram os sportingistas mas, como nós vaticinamos, no sábado passado, se os Galitos saíssem vencedores, o facto não nos causaria espanto. Ganhou a equipa que teve mais sorte e que actuou no seu ambiente. No entanto, a equipa aveirense conquistou o público lisboeta, nunca se inferiorizando nem sentindo a diferença do ambiente, actuando com um certo à vontade, jogando de igual para igual. Se o encontro fosse disputado em campo neutro, talvez o resultado fosse favorável ao Galitos, mas convém não esquecer que o Sporting comandou em quase todo o encontro a marcação, apenas consentindo dois empates — o primeiro no início do 2.º tempo a 10 pontos e no terceiro período a 18 depois de ter estado com uma margem favorável de seis pontos (17-11).

Nos últimos minutos do encontro, o Sporting recorreu ao congelamento da bola, isto é, trocou passes entre os seus jogadores, evitando que o

adversário entrasse de posse do esférico. Mas mesmo assim os Galitos nos derradei-

Transpassa-se a CASA SAVOY
por motivo de retirada

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista
Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA
Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Serviços Municipalizados de Águas
e Electricidade da Câmara Municipal de Aveiro

Anúncio

Faz-se público que pelo período de 30 dias a contar da publicação do presente anúncio no «Diário do Governo» se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas, conforme o programa aprovado que se encontra afixado no átrio destes Serviços, para provimento dum lugar de escriturário de 3.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1.100\$00, ao qual poderão ser admitidos os indivíduos do sexo masculino que se encontrem nas condições estabelecidas no artigo 460.º do Código Administrativo, esclarecendo-se, quanto às habilitações exigidas, que satisfazem as do 2.º ciclo dos liceus, do curso complementar do comércio, ou equivalente.

Os requerimentos de admissão, escritos com a letra usual do candidato, serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração, dos Serviços Municipalizados, em cuja secretaria têm de ser entregues e onde se prestarão todos os esclarecimentos, e deverão conter as seguintes indicações: nome, estado, idade, filiação; naturalidade, residência (rua e n.º de polícia, localidade), número e data do respectivo bilhete de identidade e arquivo de identificação, habilitações e respectivas classificações, lugar a que pretende concorrer, condições de preferência a que se refere a alínea a) do artigo 37.º, do Regulamento dos concursos dos mesmos Serviços, data e assinatura reconhecida.

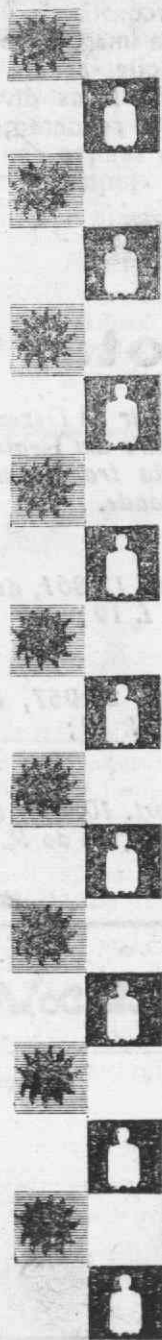
Os candidatos juntarão aos respectivos requerimentos os documentos comprovativos dos requisitos dos n.ºs 1.º, 2.º, 5.º, 7.º e 8.º do Artigo 460.º do mesmo Código, bem como das suas habilitações.

Aveiro, 26 de Julho de 1956.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) João Ribeiro Coutinho
de Lima

Assinai e propagai o
«Correio do Vouga»,



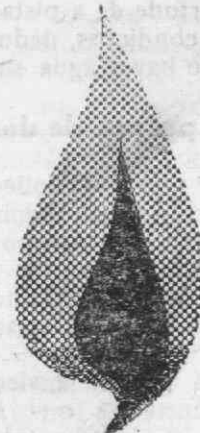
Absolutamente

GRÁTIS...

GAZCIDLA

OFERECE DE 15 DE JULHO A 15 DE AGOSTO:

O CONTEÚDO DE UMA GARRAFA
DE 13 KG. DE «GAZCIDLA» A
TODOS OS ANTIGOS CLIENTES
QUE MUDEM PARA O NOVO
SISTEMA DE CONTRATO.



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

OVIC 362



Secção dirigida
por
HIGINO SOVERAL

Campeonatos Nacionais de Remo em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, a tão nobre e bela Princesa do Lima, apresentava no passado domingo um aspecto surpreendente.

O movimento nas ruas da cidade desde as primeiras horas da manhã fazia-se sentir, agitando-se sensivelmente de momento a momento. De vários pontos do país vinham chegando autocarros e automóveis, emprestando à formosura das artérias um tom festivo.

Apesar do sol escaldante que enchia de luz o casario e as praças públicas, não havia quem evitasse a visita aos locais aprazíveis da cidade. O Monte de S. Luzia regorgitava de visitantes que, ora aproveitando as sombras deliciosas do arvoredor ou expondo-se aos raios solares para espreitar a vista por sobre a cidade e arredores, não quiseram estar em Viana sem ver este grande cartaz turístico de projecção universal.

Muito antes da hora prevista para a largada dos concorrentes à primeira regata de domingo, a ponte oferecia um aspecto inédito, dada a grande quantidade de pessoas que se estendia pelos taboieiros, de uma a outra margem.

Ao longo da margem do rio tão cantado pelos poetas e junto ao Jardim Público, as bancadas encontravam-se esgotadas, tão grande era o interesse pela prova a disputar

entre os rapazes de Aveiro e Caminha, competição que não chegou a realizar-se, mercê de um gesto irrefletido dos dirigentes do Caminhense que os obrigou a abandonar as Regatas Nacionais, prejudicando em absoluto a boa marcha das competições. O cenário era realmente maravilhoso.

A limpidez das águas naquele estuário encantador, emolduradas pela serra, de um lado, o oceano, de outro, e o casario multicolor da cidade a contrastar com o cinzento dos pinheirais, o azulado do mar e o claro das águas do rio, parecia convidar à contemplação dessa maravilha inigualável. Ao longe, os arcos da ponte a elevarem-se suavemente por sobre as águas como que desejando contemplá-la de um plano mais alto, sem contudo deixar de contactar com a frescura através dos seus grossos pilares que a todo o momento ouvem o deslizar das águas que vão morrer no vasto oceano.

Raras vezes nos é lícito observar quadro tão surpreendente como este que acabamos de descrever.

Sentimos que a nossa pena seja tão inqualificável para traçar no papel, em todos os seus aspectos, tudo quanto a nossa vista observou e o pensamento jamais poderá deixar de recordar.

HIGINO SOVERAL

AS REGATAS

No sábado, perante grande assistência e sob um sol escaldante que a brisa vinha amenizar, realizaram-se as eliminatórias.

O espaço de que dispomos não nos permite dar o relevo que pensávamos a todas as provas, pelo que só aludiremos às disputadas pelos Galitos.

A 3.ª regata foi a primeira em que tomaram parte os aveirenses, disputando-se a competição em "Yolles" 4-júniors, 2.ª eliminatória. Tomaram parte tripulações do Ginásio Clube Figueirense, da Associação Naval 1.º de Maio e do Clube dos Galitos, correndo nas pistas n.ºs 1, 2 e 3, respectivamente.

A meio da prova os Galitos passaram ao comando, remando com vigor, vencendo-a no tempo de 7 m. 14 s. e 4/5, com cerca de 5 barcos do 2.º classificado — a Naval, que travou dura luta com o Ginásio, a quem venceu por meia proa.

7.ª regata, "shell" de 4 remos, júniors. Os Galitos correm na pista n.º 1. A duzentos metros de distância do ponto de largada, o Caminhense, vendo furtar-se-lhe todas as possibilidades de êxito na luta que vinha travando, lançou o seu barco sobre o

dos aveirenses. O guia árbitro mandou parar as embarcações mas o Caminhense não acata a ordem e lança-se em remada veloz para a meta. Os Galitos regressam ao ponto de partida, repetindo a prova.

Em sinal de protesto e numa atitude desilegante para directores e desportistas, o clube minhoto abandona as regatas, prejudicando com a sua decisão a boa marcha das competições.

10.ª regata, "shell" de 4 remos júniors: concorrentes — Galitos, Fluvial, Vilanovense e Ginásio Figueirense.

Esta prova foi suspensa, em virtude de a pista não oferecer condições, dado o facto de não haver água suficiente.

As provas de domingo

4.ª regata — "Yolles" de 4, júniors — Final: Alinharam na pista n.º 1, o Grupo Universitário do Porto; na pista n.º 2, o Clube dos Galitos e na pista n.º 3, a Associação Naval 1.º de Maio.

Há grande ansiedade na assistência até que às 16,40 horas é dada a largada. O Universitário parece disposto a surpreender os adversários. Porém, o vento sopra forte e as embarcações dos dois restantes concorrentes aproxima-

mam-se demasiado da pista n.º 1. O timoneiro do Universitário levantou os braços em sinal de protesto e a corrida é interrompida.

Chamam-se novamente as tripulações ao ponto de partida mas os Universitários não acedem e abandonam a prova.

A regata larga com grande atraso, comandando logo os Galitos com 2 barcos de avanço.

5.ª regata — "shell" de 8-júniors — disputam-na a Associação Naval de Lisboa, os Galitos e o Náutico de Viana, faltando à largada o Caminhense.

A 200 metros já os aveirenses levam ligeira vantagem sobre os adversários. Todavia os vianenses modificam a voga e ambas as embarcações ficam a par. A meta ainda está muito distante e os Galitos, apertando, vão-se distanciando, ficando a luta entregue, praticamente, à Naval e ao Náutico.

Os aveirenses vencem com 4 barcos de avanço sobre o segundo classificado.

A 7.ª regata seria a mais importante destes Campeonatos Nacionais, se o Caminhense não tivesse abandonado Viana.

Correram apenas os avei-

— Continua na 7.ª página —

Festas Militares em Aveiro

— Continuação da página 1 —

morações, aquele distinto oficial respondeu que as festas terão duas partes, uma religiosa e outra militar, em íntima e estreita ligação, assim se completando. A cruz e a espada fizeram grande Portugal, impondo-o ao Mundo.

E concretizou:

— Antes de elaborar o programa, procurei Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, a quem expus o meu pensamento. Como esperava, deu-me todo o seu patrocínio e disse-me que ele próprio gostaria de presidir às cerimónias religiosas. No sr. Padre Aníbal Ramos, illustre Vice-Reitor do Seminário, tão dedicado aos nossos soldados que foi escolhido para os acompanhar e assistir, como capelão, nos campos de manobras de Santa Margarida, igualmente tenho encontrado o melhor apoio e o mais franco entusiasmo.

Para já, não descendo ainda aos pequenos detalhes, poderei dizer-lhe que as comemorações começarão com uma grande "velada de armas", na noite de 13 de Agosto.

A imagem do Beato Nuno, nosso glorioso Patrono, será conduzida, em procissão militar, desde a Sé Catedral até junto da capela de Santo António, em cujo recinto, devidamente decorado, estarão as autoridades locais.

Nessa altura, um oficial falará sobre a figura de Nun' Alvares e o rev. Padre João Paulo Ramos fará uma alocução de circunstância.

Diante da imagem, no silêncio da noite, arderá uma chama votiva. E as diversas companhias se renderão, uma se mantendo sempre em vigília, até ao "toque de alvorada".

M. C.

★

Notas históricas

Só a partir de Dezembro de 1901 é que figura na Guarnição de Aveiro um Regimento de Infantaria, com carácter permanente, pela transferência em bloco do R. I. 24 de Pinhel para esta cidade.

Pelo Dec. 12.861, de 21-8-926, foi o R. I. 24 transformado em R. I. 19;

Pelo Dec. 23.957, de 6-10-939, o R. I. 19 passou a ser designado R. I. 10;

Pela Port. 10.480, de 4-9-943, o actual R. I. 10 é herdeiro das tradições do R. I. 24, tradições gloriosas de que se orgulha.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.307

Aveiro, 28-7-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

